

Rios, tempos e cidade: uma experiência etnográfica coletiva pela cidade de Itanhaém.Fernanda Matos¹

Este ensaio fotográfico é fruto da saída etnográfica coletiva realizada pelos pesquisadores do Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas (VISURB/UNIFESP - Guarulhos). O objetivo do grupo de pesquisadores foi refletir sobre a relação entre as pessoas, a cidade e seus rios. Durante o segundo semestre de 2016 a programação do grupo de pesquisa VISURB teve como temática “Rios, tempos e cidades”.

Em parceria com os pesquisadores do Núcleo de Antropologia da Imagem e Performance (NAIP/UNESP – Araraquara), coordenado pelo Prof. Dr. Edgar Teodoro da Cunha, e com o Prof. Dr. Antônio Fernando Monteiro de Camargo (Unesp/Rio Claro), pesquisador do Centro de Pesquisas do Estuário do Rio Itanhaém “Samuel Murgel Branco”, foi possível realizar a saída etnográfica coletiva pelo Rio Itanhaém (região do estuário), Rio Branco (águas barrentas); Rio Mambú (águas claras), Rio Aguapeú (águas pretas) e Rio Preto. Passando também a visitar a Praia dos Pescadores e a Praia do Sonho; o Centro Histórico e a Trilha da Serra do Mar.

A atividade etnográfica coletiva possibilitou a troca de vivências e experiências entre os pesquisadores e a possibilidade de colocar em prática algumas das técnicas aprendidas no conjunto das oficinas realizadas durante o semestre (produção de um “Diário de Campo Visual”, desenho e produção e técnica de *Pinhole*), além da produção de imagens com o uso da câmera fotográfica que compõem o presente ensaio.

Carregando nas mochilas o material e os anseios presentes no pré trabalho de campo, mobilizamos os recursos metodológicos dentro de uma perspectiva criativa. A ideia era experimentar uma prática etnográfica criativa teórica e metodologicamente. Cada registro do que se viu, ouviu e sentiu dialoga com trabalhos individuais de cada pesquisador carregando inquietações de sua pesquisa e o interesse em praticar coletivamente a etnografia. As imagens apresentadas são expressões deste movimento de relação como o ambiente que nos cerca e isso inclui os colegas pesquisadores, os peixes, as plantas, o rio e tudo o mais que pudemos perceber e nos colocar em relação.

Neste sentido, o presente ensaio fotográfico traz paisagens, situações, lugares e pessoas inseridos na construção deste espaço envolvendo a cidade e seus rios, seu cotidiano e memórias. A imagem aqui é responsável por expressar uma série de questões e

¹ Mestranda em Ciências Sociais pela Unifesp. Email para contato: sorriso.fernanda@gmail.com

reflexões. Ela pode expor ou esconder algo, angustiar ou fazer sorrir. O olhar dos pesquisadores “fotógrafos” enquadraram cores, luz e sentimentos, proporcionando diferentes e inúmeras visões sobre o mundo em que estavam inseridos e nos desafia a “enxergar”² este universo através da imagem e além delas.

Link: <https://goo.gl/photos/w4vRmd2ZuSuAv6pn6>



Fotógrafa: Marcela Vasco

² Sobre essa questão ver São Paulo Cidade Azul: Ensaio sobre as imagens da cidade no cinema paulista dos anos 1980, livro de Andrea Barbosa, lançado em 2012 pela editora Alameda.



Fotógrafa: Marcela Vas



Fotógrafo: Felipe Figueiredo.



Fotógrafo: Edgar Teodoro da Cunha.



Fotógrafa: Ana Vasconcelos.



Fotógrafa: Ana Vasconcellos.



Fotógrafa: Andrea Barbosa



Fotógrafa: Ana Vasconcelos.



Fotógrafo: Fábio Santos



Fotógrafo: Felipe Figueiredo.



Fotógrafo: Felipe Figueiredo.



Fotógrafa: Ana Vasconcellos



Fotógrafa: Fernanda Matos



Fotógrafa: Fernanda Matos



Fotógrafa: Fernanda Matos



Fotógrafo: Felipe Figueiredo.



Fotografa: Marcela Vasco.



Fotógrafo: Fabio Santos



Fotógrafo: Edgar Teodoro da Cunha



Fotógrafo: Edgar Teodoro da Cunha



Fotógrafa: Andrea Barbosa



Fotógrafo: Edgar Teodoro da Cunha



Fotógrafa: Andrea Barbosa